

## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Victor César Sano Garcia <sup>I</sup>  
Manuela Nadine Amui Pinheiro Golzer <sup>II</sup>  
Camila de Araújo Vieira Scaravelli <sup>III</sup>  
Maria Fernanda da Silva Ferreira Zanardo <sup>IV</sup>  
Milton Moreira Peixoto Junior <sup>V</sup>  
Nilo Persio Artal <sup>VI</sup>  
Osvaldo Cesar Pinto Mendes <sup>VII</sup>

### Introdução

A Pandemia da Covid-19 difundiu as tecnologias de informação e comunicação na educação médica, pois ao exigir a prevenção da contaminação do coronavírus foi necessário estabelecer o distanciamento, o isolamento social e a interrupção das atividades coletivas<sup>1</sup>. Esta revisão irá discutir sobre os avanços que as escolas médicas tiveram que realizar para alcançar a aprendizagem dos seus discentes em um ambiente a distância.

### Descrição

Foi realizado uma revisão na literatura acadêmica, através de uma pesquisa a base de dados do Pubmed, buscando as palavras-chave "information and communication technology" e "Education,Medical" em artigos publicados entre o período do ano de 2010 a 2020, foram encontrados 18 artigos, dos quais 7 deles <sup>2-8</sup> atenderam aos critérios de inclusão.

### Conclusão

Com as mudanças sanitárias impostas pela pandemia, o ensino médico teve que rapidamente se adaptar, e neste contexto as escolas médicas que

- I. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Mestre em Ensino em Saúde.
- II. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Mestre em Saúde Coletiva.
- III. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Especialista em Dermatologia.
- IV. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Especialista em Neurologia.
- V. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Especialista em Ginecologia e Obstetrícia.
- VI. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Especialista em Pediatria/ Medicina da Adolescência.
- VII. Professor de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande/UNIVAG; Especialista em Cirurgia Pediátrica.

possuíam uma estrutura tecnológica como: acesso à internet de alta velocidade, plataformas dedicadas ao modelo de ensino a distância e que possuíam disciplinas sendo lecionadas de forma híbrida com atividades realizadas presencialmente e a distância, tiveram menores custos para estruturar seu campus.

Os alunos ambientados neste tipo de dinâmica de ensino, principalmente aqueles com experiência em metodologias ativas tiveram uma adaptação e consequente adesão do corpo docente mais eficiente. Portanto, as escolas que já haviam investido no *blended learning*, que envolve o modelo tradicional com as metodologias ativas através do ensino presencial a distância, se adaptaram mais rapidamente ao novo cenário.

Apenas o futuro irá mostrar qual será o modelo de aprendizagem de maior eficiência para uma geração de médicos que tiveram que se adaptar a uma realidade que exige um novo protocolo sanitário de distanciamento.

### **Referências**

1. Fauci AS, Lane HC, Redfield RR. Covid-19 – navigating the uncharted. N Engl J Med. 2020; 382:1268-9.
2. Houshyari AB, et al. Medical education and information and communication technology. J Educ Health Promot. 2012.
3. Ward JP, Gordon J, Field MJ, Lehmann HP. Communication and information technology in medical education. Lancet. 2001.
4. Renna J, Hurtado-Hoyo E, Herrero R, Ruiz S. Information technology and communication applied to continuous medical education. Gac Med Mex. 2004 May-Jun;140 Suppl 1:S71-6
5. Srivastava TK, Waghmare LS, Jagzape AT, Rawekar AT, Quazi NZ, Mishra VP. Role of information communication technology in higher education: learners perspective in rural medical schools. J Clin Diagn Res. 2014 Jun.
6. Houshyari AB, et al. Information and communication technology in medical education: an experience from a developing country. J Pak Med Assoc. 2012 Mar;62(3 Suppl 2):S71-5.
7. Ngenzi JL, Scott RE, Mars M. Information and communication technology to enhance continuing professional development (CPD) and continuing medical education (CME) for Rwanda: a scoping review of reviews. BMC Med Educ. 2021 Apr 29;21(1):245.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO  
DE MEDICINA  
(ISSN 2595-8100)**

8. 8 - Rodríguez-Ríos A, Espinoza-Téllez G, Martínez-Ezquerro JD, Rendón-Macías ME. Information and Communication Technology, Mobile Devices, and Medical Education. J Med Syst. 2020 Mar 16;44(4):90